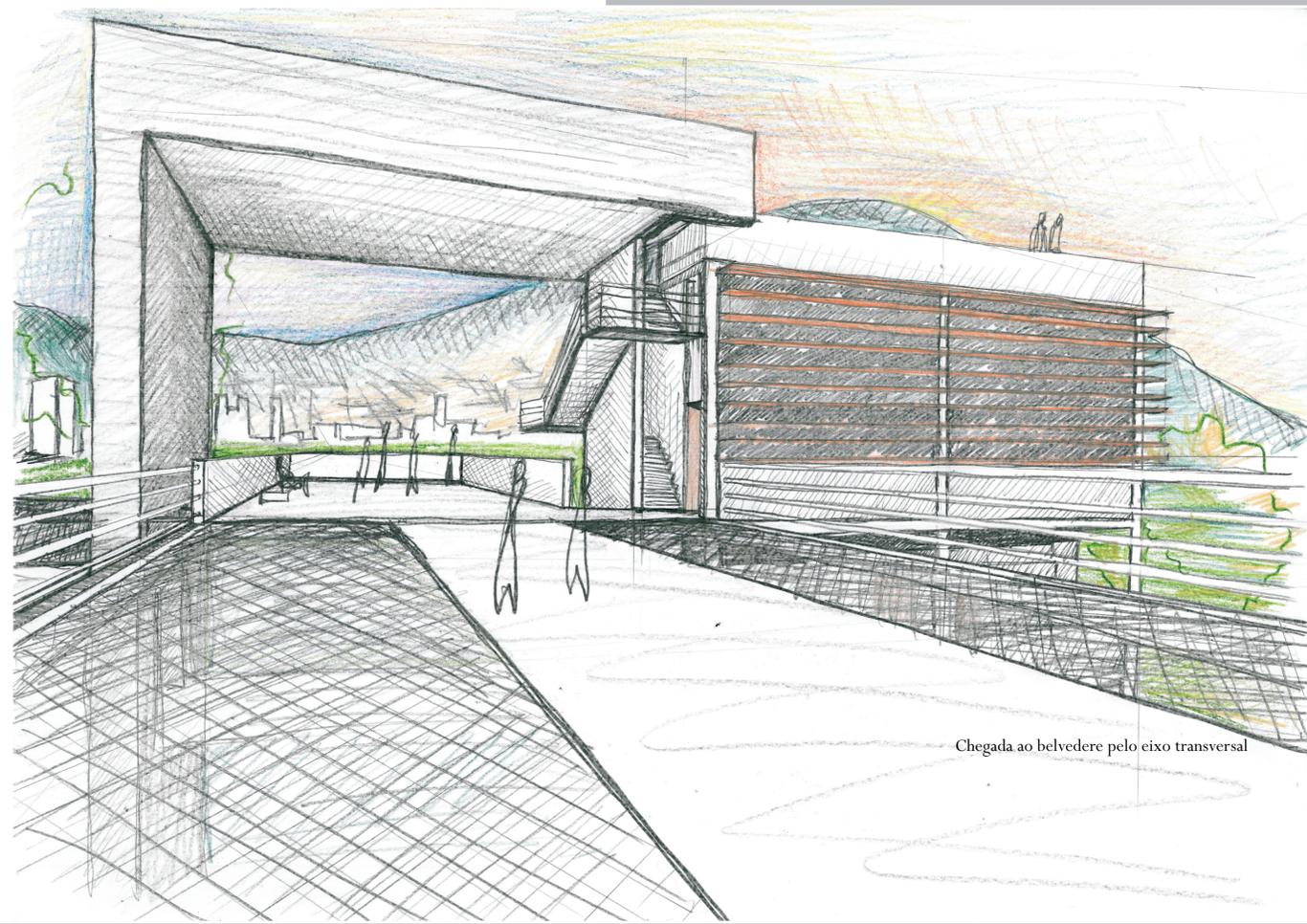


7 Cobertura
escala 1:200

8 Cobertura/cisterna - prédio de laboratórios
escala 1:200



Deste nó central da circulação transversal poderemos ir até o ponto norte por sobre as lajes cogumelo ou então seguir nosso percurso até o Sul, neste mesmo nível 8,50. Optando pela segunda opção, sairemos da estrutura do prédio atual para passar por uma passarela metálica com um piso gradeado nas laterais, estrutura que contraria a estética do prédio atual. Rasga com leveza a noção de “fundos” que o atual prédio deixa às áreas verdes e aos cursos d’água e nos leva até um belvedere que permite uma vista para o morro do bairro Pantanal e para amplas áreas verdes da UFSC que ficam próximas ao centro de desportos. Esse é o ponto máximo da articulação Sul do eixo transversal criado no novo projeto. É o coroamento de um percurso novo que articula toda a escola. O belvedere será coberto com uma estrutura de concreto que abriga também uma nova caixa d’água com vistas a alimentar as atividades do canteiro. O bloco de concreto que sobe é apoiado num prolongamento do último pilar do canteiro experimental e, após a curva que forma sua cobertura, descarrega outra parte de suas cargas em um pilar metálico único – que serve também de estrutura para a circulação vertical entre os laboratórios – o que cria uma contradição proposital entre a leveza da estrutura de apoio e o peso da estrutura de cobertura, mostrando que a própria realidade é contraditória.



Chegada ao belvedere pelo eixo transversal

"TODAS AS DISCIPLINAS DAS ESCOLAS DE ARQUITETURA ESTÃO APTAS A PARTICIPAR DOS ACONTECIMENTOS DOS CANTEIROS EXPERIMENTAIS, ASSIM COMO OS CANTEIROS ESTÃO APTOS A FAZER A SÍNTESE DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA ARQUITETURA CRIANDO UMA TEORIA PRÓPRIA E COESA PARA O CURSO" (MINTO, 2009)

Salientamos que os vários tipos de soluções estruturais e espaciais, materiais e técnicas, que escolhemos ao longo do projeto tem uma razão didática de ser, ou seja, que a própria escola pensaria suas soluções dentro de uma pluralidade e liberdade de pensamentos, de repertório. A dinâmica das estruturas é também a dinâmica da realidade, que não é linear, mas aponta tendências, que sendo inteligíveis necessitarão da mão humana para serem transformadas num sentido civilizatório.